

# Ampliando a PrEP na cidade de São Paulo para as populações mais vulneráveis e prioritárias à epidemia de HIV

**Eixo temático:** Políticas  
Públicas e Sociedade

*Autores: SILVA, A. Q.<sup>1</sup>; ABBATE, M. C.<sup>1</sup>; LORENA, A. G.<sup>1</sup>; SILVA, A. P. M.; SILVA, M. O.; RODRIGUES, S. M. <sup>1</sup>; PINHEIRO, L. <sup>1</sup> <sup>1</sup>Coordenadoria de IST/Aids, Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo;  
Contato: [adrianosilva@prefeitura.sp.gov.br](mailto:adrianosilva@prefeitura.sp.gov.br) e (11)98387-2576 [opcional]*

## Introdução

A infecção pelo HIV no Município de São Paulo acompanha a tendência nacional, marcadamente concentrada nos segmentos mais expostos ao HIV/Aids, como gays e outros homens que fazem sexo com homens, pessoas transexuais, profissionais do sexo e pessoas que usam drogas, o que envolve grande complexidade relacionada à exclusão social e diversas violações de direitos.

## Objetivos

Aumentar o conhecimento das populações mais vulneráveis e prioritárias sobre PrEP; ampliar a capacidade de atendimento e o número de locais que ofertam a profilaxia; aumentar o número de usuáries/os em uso de PrEP, sobretudo a população de pessoas trans.

## Métodos

a Coordenadoria de IST/Aids da cidade de São Paulo decidiu implantar primeiramente em serviços, da Rede Municipal Especializada em IST/Aids (RME), mais afastados do centro da cidade e, pioneiramente, em 2018, também em Centros de Testagem e Aconselhamento. Posteriormente ampliando para as 26 unidades da RME e mais 30 unidades de referência de hormonização para pessoas trans.

Além de maneira precursora, incluir profissionais da enfermagem, farmacêuticos/os e cirurgiãs/ões dentistas como prescritores da profilaxia.

## Resultados

Até março de 2021, 54 serviços municipais ofertavam PrEP na cidade de São Paulo e 11.522\* pessoas iniciaram o uso da profilaxia. Sendo que 44% eram de pessoas negras e 82,6% de homens gays e bissexuais (cis e trans). A inclusão de outros profissionais, para além de médicas/os, na prescrição da PrEP que já representa 17,4% das dispensações de medicamento de 2020 a abril de 2021.

## Conclusão

A inserção das unidades de hormonização aumenta a capacidade de inclusão de novas/os usuáries/os, sobretudo às pessoas trans, e a capilaridade desta estratégia de prevenção no município. O trabalho de educação entre pares também é fundamental para aumentar o conhecimento sobre prevenção combinada e promover a aproximação com os serviços de saúde.

Fonte: SICLOM/Ministério da Saúde, 2021